

Autores: Éric Moreira Menezes¹, Laís Rodrigues Gondinho², Marcos Oliveira Dias Vasconcelos³.

Benefícios da Inclusão dos Cuidados Paliativos na Assistência a Pacientes com Insuficiência Cardíaca Avançada: Uma Revisão de Literatura

**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**

**INTRODUÇÃO**

A insuficiência cardíaca (IC) avançada está associada a sintomas multidimensionais, baixa qualidade de vida e altas taxas de morbidade e mortalidade. Diante disso, a integração dos cuidados paliativos ao tratamento desses pacientes mostra-se vantajosa, apesar de ainda pouco propagada.

**OBJETIVO**

Analisar os principais benefícios da incorporação dos cuidados paliativos ao plano de cuidado de pacientes com IC avançada, a partir de uma revisão de literatura.

**MÉTODO**

Trata-se de uma revisão de literatura construída por meio das bases de dados PubMed e Scielo. Foram pesquisados artigos de 2016-2021, utilizando os descritores “palliative care”, “heart failure” e “quality of life” associados. No PubMed, obteve-se 4 estudos por correlação direta de citação. Apesar disso, houve um total de 292 resultados, dentre os quais priorizou-se a análise dos 20 primeiros, com base no critério “melhor correspondência”. Em seguida, foi feito um recorte temático, que culminou na seleção de 8 artigos. Já na Scielo, foram identificados e analisados 5 estudos, porém apenas 1 correspondia à temática proposta. Portanto, 9 artigos ao todo constituíram a amostra desta revisão.

**RESULTADOS**

A inclusão dos cuidados paliativos no protocolo de assistência a pacientes com IC avançada demonstrou, a partir da análise dos estudos, melhora na qualidade de vida, humor e bem-estar espiritual desses indivíduos, principalmente quando introduzidos precocemente, mantidos longitudinalmente e fornecidos de modo concomitante ao tratamento usual da IC. Embora observada uma melhora geral no controle sintomático, identificou-se redução mais notória nos níveis de depressão, ansiedade e dispneia. Além disso, foi identificada também queda na necessidade de readmissões hospitalares, maior satisfação com os cuidados e qualidade superior na comunicação de final de vida. Não foram encontrados dados estatisticamente significativos que corroborem aumento na sobrevida desses pacientes.

**CONCLUSÃO**

Apesar da baixa disseminação, há evidências importantes de que uma abordagem paliativa em IC avançada melhora desfechos centrados no paciente, incluindo carga de sintomas e qualidade de vida. Ainda assim, recomendam-se estudos adicionais para maior validação técnica desse conhecimento.

Palavras-chave:

*Cuidados paliativos. Insuficiência cardíaca. Qualidade de vida.*

Filiações:

1Discente, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, PB

2Discente, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, PB

³Docente, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, PB (orientador)